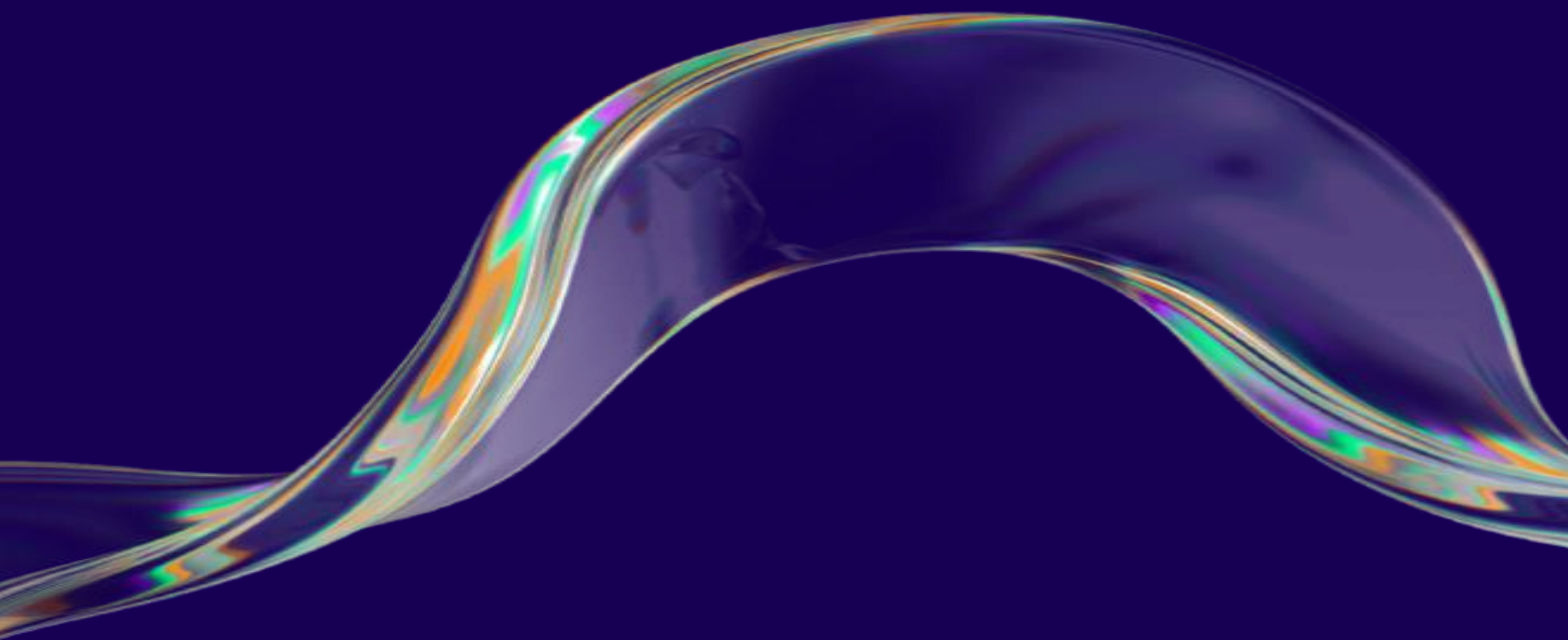


**Jaíba L2 Energias Renováveis S.A.**



**Demonstrações financeiras em 31 de  
dezembro de 2024**

## Índice

Demonstração do resultado do exercício .....	3
Demonstração do resultado abrangente do exercício .....	4
Demonstração dos fluxos de caixa.....	5
Balço patrimonial.....	6
Demonstração das mutaões do patrimônio líquido .....	7

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

1	Considerações gerais .....	8
2	Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis.....	8
3	Novas normas, alterações e interpretaões de normas emitidas pelo CPC e IASB .....	9
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	10
5	Receita .....	10
6	Custos e despesas.....	11
7	Resultado financeiro líquido .....	11
8	Caixa e equivalentes de caixa e Fundo de Liquidez - conta reserva .....	12
9	Imobilizado .....	13
10	Financiamentos .....	15
11	Provisão para litígios.....	16
12	Partes relacionadas.....	17
13	Patrimônio líquido.....	17
14	Imposto de renda e contribuição social.....	18
15	Instrumentos financeiros e gestão de risco.....	19
16	Seguros.....	24
17	Compromisso de longo prazo .....	24

**Jaíba L2 Energias Renováveis S.A.**  
**Demonstração do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Receita líquida	5	3.476	-
Custo com energia elétrica	6	(1.664)	-
Custo com operação	6	(1.149)	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>663</b>	<b>-</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	6	(565)	(203)
Outras despesas operacionais	6	(36)	-
		(601)	(203)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>62</b>	<b>(203)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>7</b>		
Receitas financeiras		2.240	4.468
Despesas financeiras		(3.665)	(3.478)
		(1.425)	990
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(1.363)</b>	<b>787</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Correntes	14	-	(290)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>(1.363)</b>	<b>497</b>

**Jaíba L2 Energias Renováveis S.A.**  
**Demonstração do resultado abrangente**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

---

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.363)	497
Resultado abrangente do exercício	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(1.363)</b>	<b>497</b>

**Jaíba L2 Energias Renováveis S.A.**  
**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

	Nota	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(1.363)</b>	<b>787</b>
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa		-	
Juros e variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures	10(c)	4.845	3.154
Depreciação e amortização		1.032	-
Apropriação dos custos de captações	10(c)	23	17
Rendimento sobre conta reserva		(151)	(61)
Ajuste a valor presente de desmobilização de ativos		57	-
Ajuste a valor presente de arrendamentos		75	-
		<u>4.518</u>	<u>3.897</u>
<b>Decréscimo (acréscimo) em ativos</b>			
Contas a receber de clientes		(689)	-
Tributos a recuperar		(505)	(896)
Demais créditos e outros ativos		26	483
<b>Acréscimo (decréscimo) em passivos</b>			
Fornecedores		(2.005)	(4.709)
Tributos a recolher		(29)	(26)
Partes relacionadas		857	337
Demais obrigações e outros passivos		19	-
<b>Caixa proveniente das (aplicado nas) operações</b>		<u>2.192</u>	<u>(914)</u>
Juros pagos sobre empréstimos	10(c)	(1.049)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(226)
		<u>(1.049)</u>	<u>(226)</u>
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<u>1.143</u>	<u>(1.140)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Resgate de (aplicação em) conta reserva		(111)	(1.234)
Aquisição de imobilizado		(6.948)	(66.028)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<u>(7.059)</u>	<u>(67.262)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Captação de recursos		17.159	25.740
Liquidação de financiamentos	10(c)	(147)	-
Adição dos custos com captação		-	(531)
Redução de capital		-	-
Aumento de capital		-	33.000
Dividendos pagos		(472)	(33)
Liquidação de arrendamentos		(81)	(398)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<u>16.459</u>	<u>57.778</u>
Acréscimo em caixa e equivalentes de caixa		<u>10.543</u>	<u>(10.624)</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<u>11.741</u>	<u>22.365</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>		<u><b>22.284</b></u>	<u><b>11.741</b></u>

**Jaíba L2 Energias Renováveis S.A.**  
**Balanco patrimonial**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Ativo</b>			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	22.284	11.741
Contas a receber de clientes		689	-
Tributos a recuperar		1.401	896
Outros ativos		13	39
		<u>24.387</u>	<u>12.676</u>
Não circulante			
Fundo de liquidez - conta reserva	8	1.557	1.295
Outros ativos		1	-
		<u>1.558</u>	<u>1.295</u>
Imobilizado			
Intangível	9	82.576	74.221
Direito de uso sobre contratos de arrendamentos		9	-
		2.479	2.575
		<u>85.064</u>	<u>76.796</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>111.009</u></u>	<u><u>90.767</u></u>

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Circulante			
Financiamentos	10	834	88
Fornecedores		1.978	2.280
Tributos a recolher		75	104
Partes relacionadas	12	1.188	331
Obrigações socioambientais		142	-
Dividendos a pagar	12	-	118
Arrendamentos		25	22
Outros passivos		21	-
		<u>4.263</u>	<u>2.943</u>
Não circulante			
Financiamentos	10	46.375	27.124
Arrendamentos		2.621	2.647
Obrigações com desmobilização de ativos		1.414	-
		<u>50.410</u>	<u>29.771</u>
<b>Total do passivo</b>		<u><u>54.673</u></u>	<u><u>32.714</u></u>
Patrimônio líquido			
Capital social	13	57.569	57.569
Reservas de lucros		-	484
Prejuízos acumulados		(1.233)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u><u>56.336</u></u>	<u><u>58.053</u></u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>111.009</u></u>	<u><u>90.767</u></u>

Jaíba L2 Energias Renováveis S.A.  
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
 Exercícios findos em 31 de dezembro  
 Em milhares de reais

	Reservas de Lucros				Patrimônio Líquido
	Capital social	Reserva Legal	Retenção	Lucros (prejuízos) acumulados	
<b>Em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>24.569</b>	<b>7</b>	<b>98</b>	<b>-</b>	<b>24.674</b>
Lucro líquido exercício	-	-	-	497	497
<b>Total resultado abrangente do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>497</b>	<b>497</b>
Aumento de capital	33.000	-	-	-	33.000
Constituição de reserva legal	-	25	-	(25)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(118)	(118)
Retenção de lucro	-	-	354	(354)	-
<b>Contribuições e distribuições aos acionistas</b>	<b>33.000</b>	<b>25</b>	<b>354</b>	<b>(497)</b>	<b>32.882</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>57.569</b>	<b>32</b>	<b>452</b>	<b>-</b>	<b>58.053</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>57.569</b>	<b>32</b>	<b>452</b>	<b>-</b>	<b>58.053</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.363)	(1.363)
<b>Total resultado abrangente do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.363)</b>	<b>(1.363)</b>
Ajuste de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	118	118
Dividendos adicionais propostos	-	-	(354)	(118)	(472)
Destinação do resultado do exercício	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízos acumulados	-	(32)	(98)	130	-
<b>Contribuições e distribuições aos acionistas</b>	<b>-</b>	<b>(32)</b>	<b>(452)</b>	<b>130</b>	<b>(354)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>57.569</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.233)</b>	<b>56.336</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.  
 7 de 24

## 1 Considerações gerais

A Jaíba L2 Energias Renováveis S.A ("Companhia"), com sede na cidade de Jaíba, estado de Minas Gerais, foi constituída em janeiro de 2021, e tem como objetivo (i) a exploração, em nome próprio ou por meio de participação em consórcios ou sociedades, de usina de geração de energia elétrica, na forma permitida em lei e mediante obtenção das respectivas concessões e autorizações; (ii) a produção e a comercialização de energia elétrica a partir de qualquer fonte; (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal propósito; e (iv) a implantação, administração e operação de centrais geradoras..

A Companhia é controlada direta da *holding* SF 401 Participações societárias S.A. ("SF 401"), e tem participação direta da Jaíba V Holding S.A. ("Jaíba V), sendo controlada indireta das companhias CESP Companhia Energética de São Paulo ("CESP") e Auren Energia S.A. ("Auren").

As atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

### 1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2024

#### 1.1.1 Principais eventos societários

##### (a) Dividendos pagos e deliberados

Em 26 de julho 2024, a Administração da Companhia deliberou o pagamento de dividendos para sua controladora Jaíba V, no montante de R\$ 472, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. O pagamento dos dividendos ocorreu em 26 de julho de 2024.

#### 1.1.2 Principais eventos operacionais

##### (a) Entrada em operação das unidades geradoras da Companhia

Durante 2024, a Companhia entrou em operação comercial, conforme detalhes do despacho emitido pela ANEEL a seguir:

Despacho ANEEL	Data	Unidade	Unidade Geradora e capacidade instalada	Garantia Física	Localização
2015	09/07/2024	Jaíba L2 Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG65 – 20.000kW	6,2 MWmed	Jaíba - MG

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis

### 2.1 Declaração de Conformidade

#### (a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes em 31 de dezembro de 2024, o que inclui os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* ("IFRS")) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS") incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* ("IFRIC"), ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

**(b) Aprovação das demonstrações financeiras**

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em xx de xxxxx de xxxx.

**(c) Base de apresentação**

A preparação das demonstrações financeiras considerou a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor, e no caso de certos ativos e passivos financeiros, que foram ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

**2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras**

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real ("R\$").

**3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB**

**(a) Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis adotadas pela Companhia em 2024**

Novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2024 foram adotadas e não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

**(b) Novas normas emitidas, regulamentações emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia em 2024**

Outras normas, interpretações e alterações às normas contábeis foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e não foram adotadas antecipadamente.

A Companhia ainda não concluiu a avaliação dos impactos dessas novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis.

**Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras / IFRS 18**

Em 09 de abril de 2024, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) anunciou a nova norma, IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas.

O IFRS 18 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, mas as empresas podem aplicá-lo antes, sujeito à autorização dos reguladores relevantes. A Companhia optou por não adotar, antecipadamente, o referido normativo.

**Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras / IFRS 19**

Em 09 de maio de 2024, o IASB emitiu a IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações emitidas (*Subsidiaries Without Public accountability: Disclosures*). As divulgações permitem que as subsidiárias elegíveis utilizem as Normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas (sem alterar aspectos de reconhecimento, mensuração e apresentação existentes nas IFRS completas).

O IFRS 19 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, e as empresas podem aplicá-lo antes. A Companhia está avaliando a aplicação e a elegibilidade para as divulgações anuais em suas controladas.

### Reforma Tributária Brasileira

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, que regulamenta a reforma tributária brasileira sobre o consumo. A reforma trouxe mudanças significativas no sistema tributário nacional, com o objetivo de simplificar a arrecadação, reduzir a burocracia e promover maior justiça fiscal. Entre as principais mudanças, destaca-se a criação da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), modelo de IVA dual que substituirá os atuais tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS. A transição para o novo sistema começará em 2026, de forma escalonada, com implementação integral em 2033.

A Companhia iniciará em 2025 as adequações necessárias para ajustar os processos às novas exigências e prazos requeridos; portanto, nenhum efeito relativo aos impactos da reforma tributária foi considerado para fins dessas demonstrações financeiras anuais.

## 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

Nota	Conta Contábil
9	Imobilizado
14	Obrigações de desmobilização de ativos

## 5 Receita

### Política contábil

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, e é reconhecida contabilmente pelo seu valor justo. A Companhia segue a estrutura conceitual do IFRS 15/CPC 47 "Receita de contrato com cliente", baseada no modelo de cinco passos: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

O modelo de cinco etapas estabelece que a entidade deve reconhecer receita para representar a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física, ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE

que verifica a exposição líquida das controladas da Companhia (vendas, geração, compras e consumo), denominado balanço energético.

## Venda de energia

Os contratos de venda de energia da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o Sistema Interligado Nacional ("SIN").

**Energia de curto prazo – CCEE:** decorre da contabilização do mercado de curto prazo, ou seja, as disparidades entre recursos e requisitos de energia, valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD").

	Nota	2024
<b>Receita bruta</b>		
<b>Venda de energia</b>		
Contratos bilaterais		3.011
Partes relacionadas	12	141
Energia de curto prazo - CCEE		678
		<u>3.830</u>
<b>Deduções sobre a receita bruta</b>		
PIS e COFINS sobre receitas operacionais		(354)
		<u>(354)</u>
<b>Receita líquida</b>		<u>3.476</u>

## 6 Custos e despesas

					2024	2023
	Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais	Total	Total
Energia comprada	(1)	-	-	-	(1)	-
Encargos de uso da rede elétrica	(1.663)	-	-	-	(1.663)	-
Depreciação e amortização	-	(1.032)	-	-	(1.032)	-
<b>Pessoal</b>	-	(7)	(344)	-	(351)	-
Pessoal (i)	-	(7)	(344)	-	(351)	-
<b>Serviços</b>	-	18	(191)	-	(173)	(175)
Serviços de terceiros	-	32	(191)	-	(159)	(175)
Serviços de manutenção	-	(14)	-	-	(14)	-
<b>Outros</b>	-	(128)	(30)	(36)	(194)	(28)
Aluguéis e arrendamentos	-	(87)	-	-	(87)	-
Seguros	-	(48)	(15)	-	(63)	-
Impostos, taxas e contribuições	-	7	(15)	-	(8)	(16)
Outras	-	-	-	(36)	(36)	(12)
	<u>(1.664)</u>	<u>(1.149)</u>	<u>(565)</u>	<u>(36)</u>	<u>(3.414)</u>	<u>(203)</u>

## 7 Resultado financeiro líquido

	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.266	4.686
Juros sobre ativos financeiros	83	-
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro	(109)	(218)
	<u>2.240</u>	<u>4.468</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	(3.177)	(3.154)
Apropriação dos custos de captações	(23)	(17)
Ajuste a valor presente sobre obrigações com desmobilização de ativos	(57)	-
Ajuste a valor presente sobre contratos de arrendamento	(75)	-
Outras despesas financeiras	(333)	(307)
	<u>(3.665)</u>	<u>(3.478)</u>
	<u>(1.425)</u>	<u>990</u>

- (i) O montante total de juros sobre financiamentos, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi de R\$ 4.011. Desse total, o montante de R\$ 834 foi capitalizado ao imobilizado em construção.

## 8 Caixa e equivalentes de caixa e Fundo de Liquidez - conta reserva

### Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, ou cuja estratégia seja a utilização dos recursos dentro desse prazo, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, em moeda nacional, indexados à taxa de depósito interbancário.

### (a) Composição

	2024	2023
<b>Caixa</b>		
Caixa e bancos	94	105
	<u>94</u>	<u>105</u>
<b>Equivalentes de caixa</b>		
Quotas de fundos de investimentos (b)	22.190	6.561
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs	-	5.075
	<u>22.190</u>	<u>11.636</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>22.284</u>	<u>11.741</u>
<b>Fundo de liquidez - Conta reserva (i)</b>		
Não circulante	1.557	1.295
	<u>1.557</u>	<u>1.295</u>
	<u>23.841</u>	<u>13.036</u>

Em 31 de dezembro de 2024, os equivalentes de caixa possuem taxa de remuneração de 99,46% do CDI (102,00% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

- (i) Os contratos de financiamentos do projeto solar Sol de Jaíba, exigem um fundo de liquidez composto previamente a cada parcela de desembolso e deverá ser mantido durante todo o prazo de vigência dos contratos de financiamento.

### (b) Quotas de fundos de investimentos

	2024	2023
<b>Quotas de fundos de investimentos</b>		
Operação Compromissada - Títulos públicos	19.696	4.456
LFT	2.494	2.105
	<u>22.190</u>	<u>6.561</u>

As quotas de fundo de investimento referem-se ao fundo exclusivo da Votorantim, Fundo Odessa. As operações são compostas, substancialmente, por operações compromissadas e títulos públicos com liquidez diária.

## 8.2 Qualidade de créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas e do fundo de liquidez – conta reserva:

	2024	Rating local 2023
AAA	23.841	6.475
AA	-	6.561
	23.841	13.036

Os ratings decorrentes de classificação interna foram extraídos de agências de rating (*Standard & Poor's*, *Moody's* e *Fitch Ratings*). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura utilizadas por elas.

## 9 Imobilizado

### Política contábil

É apresentado pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A depreciação dos ativos imobilizados é calculada pelo método linear, considerando os custos e os valores residuais durante a vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da concessão. As taxas de depreciações utilizadas pela Companhia são definidas pela ANEEL por meio da resolução normativa N°674/2015 de 11 de agosto de 2015.

### Impairment do imobilizado

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios adotados pela Companhia para determinar o valor recuperável.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para verificar a necessidade de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por *impairment* é reconhecida pelo montante excedente entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou a necessidade de provisões para *impairment* para os ativos imobilizados.

(a) Composição e movimentação

	Máquinas e Equipamentos	Edifícios e construções	Desmobilização de ativos	Móveis e utensílios	Terrenos	Painéis solares	Obras em andamento	2024	2023
Saldo no início do exercício									
Custo	-	-	-	-	-	-	74.221	74.221	1.943
Saldo líquido no início do exercício	-	-	-	-	-	-	74.221	74.221	1.943
Adições	-	-	-	-	-	-	9.371	9.371	72.278
Depreciação	(261)	(7)	(18)	-	-	(721)	-	(1.007)	-
Transferências	27.257	813	1.356	17	272	53.779	(83.503)	(9)	-
Saldo no final do exercício	26.996	806	1.338	17	272	53.058	89	82.576	74.221
Custo	27.257	813	1.356	17	272	53.779	89	83.583	74.221
Depreciação acumulada	(261)	(7)	(18)	-	-	(721)	-	(1.007)	-
Saldo líquido no final do exercício	26.996	806	1.338	17	272	53.058	89	82.576	74.221
Taxas médias anuais de depreciação - %	4	3	3	6		4			



**(c) Movimentação**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Saldo no início do exercício	27.212	-
Captações	17.160	25.740
Provisões de juros	4.010	1.986
Adições dos custos de captações	-	(531)
Apropriações dos custos de captações	23	17
Juros pagos	(1.049)	-
Liquidações	(147)	-
Saldo no final do exercício	<b>47.209</b>	<b>27.212</b>

**(d) Principais captações**

	<b>Modalidade</b>	<b>Data da contratação</b>	<b>Custo</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Liberação</b> <b>2024</b>
Projeto Sol de Jaíba	BNB	fevereiro/2024	IPCA 5,27% a.a.	Setembro/2046	17.160

**(e) Garantias**

<b>Modalidade</b>	<b>Garantias</b>
BNB	Fiança bancária; Contas reservas.

**(f) Condições restritivas**

A Companhia não está sujeita ao cumprimento de *covenants* financeiros, contudo, os contratos de financiamentos contêm *covenants* restritivos e cláusulas de vencimento antecipado.

A Administração da Companhia, monitora constantemente essas obrigações, sendo que em 31 de dezembro de 2024 não existe qualquer descumprimento dessas condições.

**11 Provisão para litígios**

**Política contábil**

As provisões para as perdas classificadas como prováveis, são reconhecidas contabilmente, desde que: (i) haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada), decorrente de eventos passados; (ii) seja provável que haverá saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado com segurança.

Os processos cuja probabilidade de perda é classificada como possível não são provisionados, sendo os montantes divulgados em nota explicativa. As estimativas de risco atribuídas a processos judiciais são baseadas na avaliação e fundamentada na opinião, de seus consultores jurídicos internos e externos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

**(a) Processos com probabilidade de perdas consideradas prováveis**

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui processos com prognóstico de perda provável.

## (b) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui R\$5 em processos com prognóstico de perda possível, na área tributária.

## 12 Partes relacionadas

### Política contábil

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

A Companhia não possui despesas relacionadas a remuneração do pessoal-chave da Administração, pois pertencem a controladora indireta Auren S.A.

	Passivo		Vendas		Serviços e outros	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<b>Contas a receber de clientes - Vendas</b>						
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	141	-	-	-
	-	-	141	-	-	-
<b>Fornecedores - serviços</b>						
Votorantim S.A.	2	13	-	-	-	156
	2	13	-	-	-	156
<b>Outras Créditos</b>						
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	11	-	-	-	-
Auren Energia S.A.	-	242	-	-	-	-
Jaíba V Holding S.A.	-	47	-	-	-	-
CESP Companhia Energética de São Paulo	-	31	-	-	-	-
	-	331	-	-	-	-
<b>Dividendos a pagar</b>						
SF401 Participações Societárias S.A.	-	59	-	-	-	-
Jaíba V Holding S.A.	-	59	-	-	-	-
	-	118	-	-	-	-
<b>Repassé de custos partes relacionadas (i)</b>						
CESP Companhia Energética de São Paulo	149	-	-	-	(84)	-
Jaíba V Holding S.A.	211	-	-	-	-	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	43	-	-	-	(35)	-
Auren Energia S.A.	785	-	-	-	(265)	-
	1.188	-	-	-	(384)	-
	<b>1.190</b>	<b>462</b>	<b>141</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>156</b>

(i) Refere-se, principalmente a rateios de despesas compartilhadas de mão de obra e de serviços de tecnologia.

## 13 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 57.569, composto por 56.921.874 ações ordinárias e preferenciais.

### (b) Reserva de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo ou aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.

O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado à conta de retenção de lucros prevista no estatuto social da Companhia (reserva para investimentos), que terá por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e expansão das suas atividades sociais, até que tal reserva atinja o valor equivalente a 80% (oitenta por cento) da cifra do capital, observado o disposto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores.

### (c) Distribuição de lucros

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras ao fim do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, 0,01% do lucro líquido do exercício deduzido de reserva legal, somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá distribuição de dividendos, conforme a seguir:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-1.363	497
(-) Reserva legal - 5%	-	(25)
<b>Lucro ajustado do exercício (Saldo para distribuição de dividendos)</b>	<b>-1.363</b>	<b>472</b>
(-) Dividendos mínimos obrigatórios	-	(118)
<b>(=) Saldo de lucros acumulados</b>	<b>(1.363)</b>	<b>354</b>
(-) Retenção de lucros	-	(354)
	<b>-</b>	<b>-</b>

## 14 Imposto de renda e contribuição social

### Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base em alíquotas e regras fiscais em vigor. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

### (a) Reconciliação

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do exercício de doze meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.363)	787
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	463	(268)
Incentivo fiscal	-	(24)
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição de diferido	(344)	-
Exclusões (adições) temporárias sem constituição de diferido	(113)	-
Outras adições permanentes, líquidas	(6)	2
IRPJ e CSLL apurados	-	(290)
Correntes	-	(290)
Diferidos	-	-
IRPJ e CSLL no resultado	<b>-</b>	<b>(290)</b>

## 15 Instrumentos financeiros e gestão de risco

### 15.1 Instrumentos financeiros por categoria

#### (a) Ativos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação dos ativos financeiros da empresa no reconhecimento inicial.

##### (i) Custo amortizado

Instrumentos financeiros mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo seja obter fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam exclusivamente o pagamento de principal e juros. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao custo amortizado.

##### (ii) Valor justo por meio do resultado

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

##### (iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Instrumentos financeiros que satisfaçam o critério de termos contratuais, que deem origem a fluxos de caixa que seja exclusivamente o pagamento de principal e juros e seja mantido em um modelo de negócios, cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, quando aplicável.

#### (b) Passivos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica seus passivos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao custo amortizado e (ii) valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros mantidos para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado e suas variações, incluindo juros, são reconhecidas no resultado. As variações em outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo juros e variação cambial, são reconhecidas no resultado na rubrica de “receitas (despesas) financeiras” exceto pela variação cambial reconhecida como “variações cambiais, líquidas”. Os passivos financeiros são baixados quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida nas demonstrações do resultado.

	<b>Nível</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Ativos</b>			
Ao custo amortizado			
Contas a receber de clientes		689	-
Ao valor justo por meio do resultado			
Equivalentes de caixa (i)	1	22.190	11.636
Fundo de liquidez - Conta reserva	1	1.557	1.295
		<u>23.747</u>	<u>12.931</u>
		<u>24.436</u>	<u>12.931</u>
<b>Passivos</b>			
Ao custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos (ii)		47.209	27.212
Fornecedores		1.978	2.274
Partes relacionadas		1.188	337
		<u>50.375</u>	<u>29.823</u>

- (i) O valor justo apresentado corresponde ao valor contábil reconhecido.
- (ii) O valor justo desta rubrica está apresentado na Nota 10

A Companhia divulga as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

## 15.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de crédito, (b) risco de liquidez, (c) risco regulatório.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco, a Companhia, seguem a Política de Gestão de Riscos Auren, cujo objetivo é estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a preservação da liquidez e a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito.

### (a) Risco de crédito

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de rating: *Fitch Ratings*, *Moody's* ou *Standard & Poor's*. O

rating mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, a alocação deverá ser aprovada previamente pelo Conselho de Administração. A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 7.1. Os ratings divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

#### (b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	A partir de 5 anos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>					
Financiamentos (i)	5.400	10.455	10.122	81.858	107.835
Fornecedores	1.978	-	-	-	1.978
Arrendamentos	322	645	946	7.282	9.195
	<u>7.700</u>	<u>11.100</u>	<u>11.068</u>	<u>89.140</u>	<u>119.008</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>					
Financiamentos (i)	792	6.247	5.908	52.132	65.079
Fornecedores	2.280	-	-	-	2.280
Arrendamentos	323	645	969	7.581	9.518
	<u>3.395</u>	<u>6.892</u>	<u>6.877</u>	<u>59.713</u>	<u>76.877</u>

(i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados.

#### (c) Risco regulatório

As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.

#### (d) Risco socioambiental

A Companhia está sujeita a inúmeras leis ambientais, regulamentos, tratados e convenções, que determinam a remoção e limpeza de contaminação do ambiente, ou relativas à proteção ambiental. As violações à regulamentação ambiental existente expõem os infratores a multas e sanções pecuniárias substanciais e poderão exigir medidas técnicas ou investimentos de forma a assegurar o cumprimento dos limites obrigatórios de emissão.

A Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para monitoramento e prevenção dessas localidades.

A Companhia considera estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis às suas operações.

**(e) Risco de mercado**

Está associado à ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições próprias da Companhia, incluindo eventuais operações sujeitas à variação cambial e das taxas de juros.

**(i) Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de contratos operacionais e financiamentos. Esses contratos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de flutuação da taxa de juros afetando o fluxo de caixa da Companhia os quais são permanentemente monitorados.

### 15.3 Demonstrativo da análise de sensibilidade

O principal fator de risco que impacta a precificação dos instrumentos financeiros em equivalentes de caixa, fundo de liquidez – conta reserva e dos financiamentos é a exposição à flutuação das taxas de juros. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas.

Os cenários em 31 de dezembro de 2024 estão descritos abaixo:

**Cenário I** – Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2024, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de dezembro de 2025;

**Cenário II** – Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2024;

**Cenário III** – Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2024.

Fatores de risco	Natureza da operação	Saldo	Impactos no resultado					
			Cenário I		Cenários II & III			
			Choque nas curvas de 31/12/2024	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros								
CDI 12,15%	Equivalente de caixa e fundo de liquidez – conta reserva	23.747	151 bps	357	(721)	(1.443)	721	1.443
IPCA 4,83%	Financiamentos (i)	47.701	17 bps	(81)	576	1.152	(576)	(1.152)

(i) Valores não contemplam custos de captação.

\* *basis points*

## 16 Seguros

A Companhia mantém em vigor apólices de cobertura de seguros de riscos patrimoniais. Tais apólices possuem coberturas, condições e limites, considerados, pela Administração, adequados aos riscos inerentes da operação.

Modalidade	Principais coberturas	Vencimento
Patrimonial	Danos Materiais e Lucros Cessantes	até maio/2025

O prêmio total pago para a contratação dos seguros acima mencionados é de aproximadamente R\$ 72 em 31 de dezembro de 2024.

## 17 Compromisso de longo prazo

Os principais compromissos da Companhia relacionados a contratos de longo prazo, são demonstrados a seguir:

	2025	2026	2027	2028	2029	A partir de 2030	Total
Encargos de uso de rede	1.938	1.938	1.938	1.938	1.938	58.141	67.831
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica (TFSEE)	86	86	86	86	86	2.592	3.024
Serviços Segurança Patrimonial, Portaria e Controle de Acesso e Facilities	52	52	-	-	-	-	104
	<u>3.870</u>	<u>3.870</u>	<u>3.818</u>	<u>3.818</u>	<u>3.818</u>	<u>114.540</u>	<u>133.734</u>

Aline Guadalupe Goncalves Neves  
Contadora  
CRC PR-074475/O-2